



Brochura 6

Triagem de palavras III

Susana Pereira | Ana Rita Santos | Mariana Pinto |
Encarnação Silva | Adriana Cardoso

Às voltas com as palavras

*Percursos didáticos para a explicitação gramatical no primeiro ano
do 1.º Ciclo do Ensino Básico*

Projeto PerGRam – Percursos para o ensino da gramática no primeiro ano de escolaridade

 FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

 FCSH FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



 CLUNL
CENTRO DE LINGÜÍSTICA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

 FCT
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

 Ipl

ÀS VOLTAS COM AS PALAVRAS

Percursos didáticos para a explicitação gramatical no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Projeto PerGRam

Percursos didáticos para o ensino da gramática no primeiro ano de escolaridade

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, 2016

www.pergram.pt

Autores

Susana Pereira, Ana Rita Santos, Mariana Pinto, Encarnação Silva, Adriana Cardoso

Colaboradores

Isabel Moita, Celeste Mata, Rute Fonseca, Andreia Gonçalves

© Os textos e imagens incluídos neste programa estão protegidos por direitos de autor e não podem ser reproduzidos sem a permissão do autor ou do seu representante.



PerGRam



Percurso 1 – Triagem de palavras

Objetivos

Desenvolver a consciência de fronteira de palavra.

Segmentar frases em palavras.

Identificar o número de palavras numa frase.

Desenvolver a consciência sintática.

Reconstruir frases a partir de palavras desordenadas.

Reconhecer sequências de palavras que não constituem frases corretas.

Ordenar palavras para construir frases corretas.

Desenvolver a consciência de classe de palavras

Organizar palavras em conjuntos de acordo com critérios previamente definidos pelos alunos.

Contextualização

O conjunto de atividades reunido no *Percurso 1 – Triagem de palavras* tem como objetivo desenvolver a consciência linguística nos seguintes domínios:

- Consciência de fronteira de palavra

A consciência das fronteiras de palavra encontra-se razoavelmente estabilizada à entrada na escola, no entanto, a consciência da unidade linguística palavra, que envolve diferentes dimensões da consciência linguística,¹ pode não estar completamente desenvolvida nos primeiros anos de escolaridade. Isso é visível em alguns comportamentos de escrita em alunos do 1.º e do 2.º Ciclos, como se pode ver nos exemplos apresentados por Freitas et al. (2007:10):²

os olhos	escrito como	“o zolhos”	2º ano
salvou-a		“salvoa”	4º ano
de repente		“derepente”	6º ano

Assim, o trabalho sobre a identificação das fronteiras de palavra deve surgir intencionalmente em sala de aula e deve partir de atividades de segmentação, manipulação, reconstrução de frases e contagem de palavras. Estas atividades devem ser realizadas com regularidade até que todos os alunos tenham adquirido a consciência de fronteira de palavra, o que se evidencia tanto na avaliação das atividades aqui propostas como na produção escrita dos alunos, uma vez que deixarão de surgir os erros ortográficos por hipersegmentação (“da-mos” por “damos”) e hipossegmentação (“noninho” por “no ninho”).^{3, 4}

- Consciência sintática, especificamente consciência das (classes de) palavras

Para promover o desenvolvimento da consciência sintática dos alunos, é necessário estimular a observação e manipulação de frases, de sintagmas e de palavras. A realização de tarefas de segmentação e reconstrução de frases permite desenvolver a consciência das unidades frase e sintagma/grupo, assim como descobrir regularidades relativas à ordem de palavras em português.⁵

Por outro lado, os critérios sintáticos são os mais fiáveis para o estabelecimento das

classes de palavras, ou seja, a classe a que pertence uma palavra só pode ser estabelecida com rigor se tivermos em conta a sua distribuição, ou seja, a posição que ocupa na frase. Por exemplo, sem estar no contexto de uma frase não sabemos se a palavra “canto” é um nome ou um verbo (“o João foi sentar-se a um canto” / “eu canto todos os dias”), o mesmo acontece com a palavra “a” que pode ser uma preposição, um determinante ou um pronome (“o João está a correr”, “a Joana caiu”, “o João não a viu”).

A tarefa *Triagem de palavras* apoia-se na proposta de Santos et al. (2014)⁶ a partir da atividade *Tri de mots* desenvolvida por Tisset (2005).⁷

Esta atividade tem de ter como ponto de partida textos explorados previamente com os alunos no contexto do desenvolvimento de tarefas relacionadas com as restantes competências (leitura, escrita, oral), assegurando-se, desta forma, que o léxico e as estruturas sintáticas utilizadas não constituem um impedimento à realização da atividade.

O objetivo desta tarefa é que, através da manipulação das frases e das palavras, e mobilizando conhecimentos prévios, os alunos consigam conceber critérios que lhes permitam organizar as palavras em conjuntos (usando, por exemplo, critérios fonológicos como: ‘palavras com o mesmo número de sílabas’, ‘palavras que começam pelo mesmo som’, ‘palavras que rimam’). A explicitação dos critérios de organização desses conjuntos, quer na etapa de discussão interna ao grupo, quer na etapa de apresentação à turma, potencia a atividade metalinguística fazendo emergir as intuições e os conhecimentos dos alunos sobre as palavras.

Saber mais

¹ Afonso, C., Gonçalves, A. & Freitas, M. J. (2013). Como é que as crianças contam as palavras? Dados sobre a consciência lexical em Português europeu. *Textos Seleccionados, XXVIII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*, Coimbra, APL (pp. 23-39).

² Freitas, M. J., Alves, D. & Costa, T. (2007). *O conhecimento da língua: Desenvolver a consciência fonológica*. Lisboa: Ministério da Educação, DGIDC. Consultado em <http://www.dgicd.min-edu.pt/outrosprojetos/index.php?s=directorio&pid=188>

³ Cardoso, S. & Costa, A. (2012). Consciência de palavra em crianças de idade pré-escolar e escolar. In Costa, A., Flores, C. & Alexandre, N. (Orgs.) *Textos Seleccionados, XXVII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa, APL (pp. 136-152).



Cardoso, S. (2011). *Consciência de palavra em crianças de idade pré-escolar e escolar. Uma tarefa de segmentação frásica*. (Tese de mestrado, Instituto Politécnico de Setúbal Escola Superior de Saúde e Universidade Nova de Lisboa Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Lisboa).

⁵ Costa, M. (2010). A tarefa de reconstituição na avaliação da consciência sintáctica em crianças do 1.º Ciclo de escolaridade. In Freitas, J., Gonçalves, A., Duarte, I., *Avaliação da Consciência Linguística Aspectos Fonológicos e Sintáticos do Português*. (pp. 171-203). Lisboa: Edições Colibri.

⁶ Santos, A., Cardoso, A. & Pereira, S. (2014). Às voltas com as palavras: Desenvolvimento da consciência linguística no 1.º ano de escolaridade. *Tijuelo*, 10, 84-100.

⁷ Tisset, C. (2005). *Enseigner la Langue Française à l'École*. Paris: Hachette Education.



Atividade 3

Materiais

Uns óculos para a Rita, de Luísa Ducla Soares,
Civilização

Cartolinas (para os cartazes)
Cola e tesoura

Etapas

Etapa 1 - Contextualização da tarefa de triagem

Etapa 2 – Realização da tarefa de triagem

Etapa 1 – Contextualização da tarefa de triagem

- i) Ler a história *Uns óculos para a Rita*.
- ii) Pedir aos alunos que preencham os espaços com a informação relativa à capa do livro (cf. material do aluno – Etapa 1, 1.).
- iii) Pedir aos alunos que manifestem a sua opinião sobre a história que acabaram de ouvir (cf. material do aluno – Etapa 1, 2.).

Etapa 2 – Realização da tarefa de triagem

- i) Organizar os alunos em grupos e distribuir a cada grupo duas tiras de papel/cartolina com as frases **A Rita não via as formigas porque não tinha óculos, O pai levou a pequena menina ao médico**. Aumentar o tamanho da letra para facilitar o manuseamento (Anexo 1).
- ii) Pedir aos alunos que realizem as tarefas:
 - a. Ler a frase.
 - b. Marcar a fronteira de palavra a lápis (verificação por parte do(a) professor(a)).
 - c. Recortar as palavras.
 - d. Fazer conjuntos com as palavras, de acordo com a instrução: “vão fazer conjuntos/grupinhos de palavras. Pensem um pouco como vão fazer, porque depois vão ter de explicar a razão por que fizeram os conjuntos”.
- iii) Explicar aos alunos que, desta vez, há critérios proibidos. Não podem agrupar as palavras: porque começam pela mesma letra; porque têm o mesmo número de letras ou porque têm o mesmo número de sílabas.
- iv) Constituir os conjuntos de palavras e colá-los no cartaz fornecido pelo(a) professor(a).
- v) Identificar no cartaz o critério usado para constituir cada conjunto de palavras.
- vi) Incluir uma palavra que possa fazer parte de cada um dos conjuntos constituídos (de acordo com o critério).
- vii) Apresentar os trabalhos: formas de organização das palavras; palavra que pode fazer parte de cada um dos conjuntos, explicando o motivo da sua escolha.

Avaliação da tarefa de triagem

Grupos de alunos	Critérios de distribuição das palavras por conjuntos

Reflexão sobre a tarefa

1. Duração da atividade
2. Interesse e participação dos alunos
3. Dificuldade da tarefa
4. Sugestões de alteração
5. Outros aspetos

Data: _____ / _____ / 2015

Número de alunos: _____

Professor(a): _____

NOTAS DE CAMPO

(registo de observações no decorrer da atividade)

-
- **interações dos alunos;**
 - **questões colocadas;**
 - **...**
-

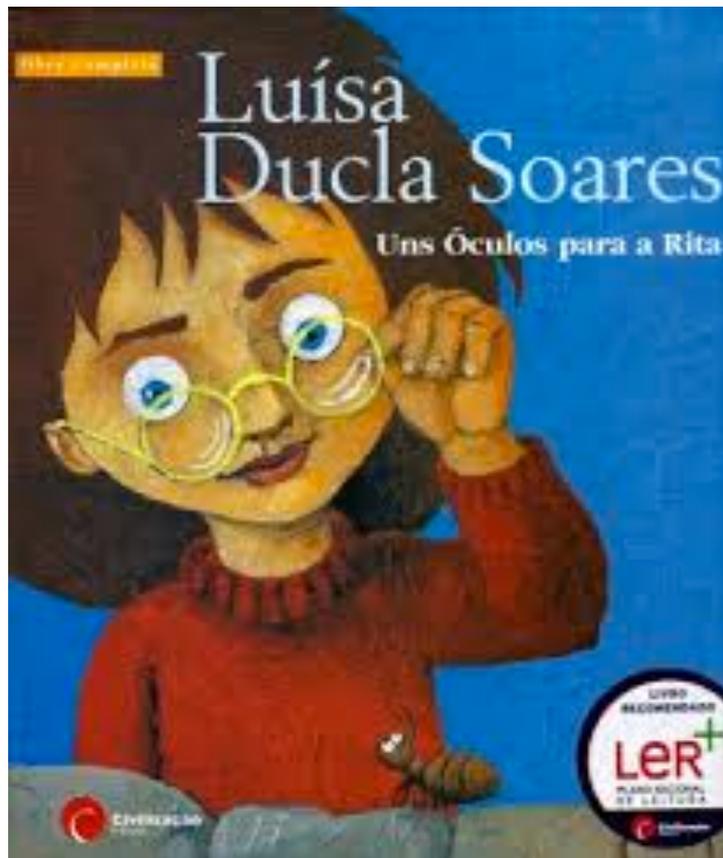


MATERIAIS PRODUZIDOS PELOS ALUNOS

(Fotografias e/ou digitalizações)

(incluir o nome do aluno ou nome dos elementos do grupo)





Etapa 1



1. Observa com atenção a capa do livro e preenche os espaços com a informação pedida.

Título do livro: _____

Autor(a): _____

Editora: _____



2. Pensa na história que acabaste de ouvir e responde às questões.

i) Gostaste da história? Marca com um X.

sim	não
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

iii) Avalia a história de 1 a 5. Pinta o número de estrelas que correspondem à tua avaliação.



Etapa 2

TRABALHO DE GRUPO



O que temos de fazer...

1. Ler as frases que o(a) professor(a) entregou.
2. Cortar as frases em palavras.
3. Organizar as palavras em conjuntos.
4. Escolher o critério para formar cada conjunto. Ter em atenção os **critérios proibidos**.
5. Colar as palavras agrupadas em conjuntos nos cartazes.
6. Escrever o nome (o critério) de cada conjunto.
7. Escrever o nome dos elementos do grupo no cartaz.
8. Escolher uma nova palavra que possa fazer parte de cada um dos conjuntos e escrevê-la no respetivo conjunto.

Anexo 1

A Rita não via as formigas porque não tinha óculos.

O pai levou a pequena menina ao médico.